



Trabalhos Científicos

Título: Htlv Na Forma Infanto-Juvenil Com Acometimento Neurológico Precoce

Autores: NATHÁLIA FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), ALINE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), ILLANNE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), JANÓLIA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARÍLIA COELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), JÉSSICA FELIPE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), BÁRBARA CHAVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARIA BASTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), POLIANA XAVIER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MYLENA LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), AUREA MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), GUSTAVO PAIVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), JESSICA MEDEIROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARIA MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), FRANCISCO SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES)

Resumo: INTRODUÇÃO: O HTLV é o primeiro retrovírus humano a ser descoberto, sendo o patógeno humano mais oncogênico que existe, além de ser o causador de duas doenças tipicamente fatais: leucemia-linfoma de células T do adulto e a paraparesia espástica tropical. DESCRIÇÃO DO CASO: M.C.S.L., 14 anos, nascida de parto cesáreo, termo, aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e complementado até os 2 anos. Iniciou o quadro há cerca de 2 anos com manchas hipercrômicas em região axilar e retroauricular que apareciam intermitentemente. Após 3 meses iniciou fraqueza em membro inferior esquerdo, além de perdas urinárias aos esforços. Com o decorrer dos meses houve progressão lenta do déficit neurológico, evoluindo de uma monoparesia associado à incontinência urinária de esforço para tetraparesia com hiperreflexia. A paciente iniciou investigação, tendo todos os exames de imagem normais, sendo, portando, optado por internamento para realização de punção lombar. O resultado foi positivo para HTLV, além de sorologia positiva materna. DISCUSSÃO: O HTLV tem ação muito lenta no organismo, e as doenças que causam são, em sua grande maioria, consideradas como de aparecimento tardio, na vida adulta. Entretanto, quando a aquisição é muito precoce, ainda nos primeiros anos de vida, a progressão tende a ser extremamente rápida. Por outro lado, a principal forma de transmissão do HTLV é através da amamentação e somado ao fato que mais de 90 dos indivíduos infectados permanecerão assintomáticos durante toda a vida, o HTLV é, portanto, endêmico em várias partes do mundo. CONCLUSÃO: A infecção pelo HTLV na forma infanto-juvenil ocorre em indivíduos infectados verticalmente, mostrando a importância da prevenção dessa forma de transmissão em áreas endêmicas. Sendo assim, é necessário triagem sorológica em gestantes além do aconselhamento das soropositivas para que se possa evitar ou minimizar os danos dessa infecção que tem prognóstico bastante reservado quando manifestada.